



ARTIGO ORIGINAL

Health promoting behaviors in adolescence: validation of the Portuguese version of the Adolescent Lifestyle Profile[☆]



Pedro Sousa^{a,b,*}, Pedro Gaspar^{a,b}, Helena Fonseca^{c,d}, Constance Hendricks^e e Carolyn Murdaugh^f

^a Escola de Ciências da Saúde, Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

^b Unidade de Pesquisa em Saúde (UIS), Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

^c Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^d Clínica de Obesidade Infantil, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria (HSM), Lisboa, Portugal

^e Faculdade de Enfermagem, Auburn University, Auburn, Estados Unidos

^f Faculdade de Enfermagem, University of Arizona, Tucson, Estados Unidos

Recebido em 14 de abril de 2014; aceito em 10 de setembro de 2014

KEYWORDS

Lifestyle;
Adolescents;
Instrument
validation;
Portuguese;
Health-promoting;
Psychometrics

Abstract

Objective: Reliable and valid instruments are essential for understanding health-promoting behaviors in adolescents. This study analyzed the psychometric properties of the Portuguese version of the Adolescent Lifestyle Profile (ALP).

Methods: A linguistic and cultural translation of the ALP was conducted with 236 adolescents from two different settings: a community (n = 141) and a clinical setting (n = 95). Internal consistency reliability and confirmatory factor analysis were performed.

Results: Results showed an adequate fit to data, yielding a 36-item, seven-factor structure (CMIN/DF = 1.667, CFI = 0.807, GFI = 0.822, RMR = 0.051, RMSEA = 0.053, PNFI = 0.575, PCFI = 0.731). The ALP presented a high internal consistency ($\alpha = 0.866$), with the subscales presenting moderate reliability values (from 0.492 to 0.747). The highest values were in Interpersonal Relations (3.059 ± 0.523) and Positive Life Perspective (2.985 ± 0.588). Some gender differences were found. Findings showed that adolescents from the clinic reported an overall healthier lifestyle than those from the community setting (2.598 ± 0.379 vs. 2.504 ± 0.346 ; $t = 1.976$, $p = 0.049$).

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2014.09.005>

[☆] Como citar este artigo: Sousa P, Gaspar P, Fonseca H, Hendricks C, Murdaugh C. Health promoting behaviors in adolescence: validation of the Portuguese version of the Adolescent Lifestyle Profile. J Pediatr (Rio J). 2015;91:358–65.

* Autor para correspondência.

E-mail: pedro.sousa@ipleiria.pt (P. Sousa).

PALAVRAS-CHAVE

Estilo de vida;
Adolescentes;
Validação
instrumental;
Português;
Promoção da saúde;
Psicometria

Conclusion: The ALP Portuguese version is a psychometrically reliable, valid, and useful measurement instrument for assessing health-promoting lifestyles in adolescence. The ALP is cross-culturally validated and can decisively contribute to a better understanding of adolescent health promotion needs. Additional research is needed to evaluate the instrument's predictive validity, as well as its clinical relevance for practice and research

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Comportamentos de promoção da saúde na adolescência: validação da versão em português do Perfil do Estilo de Vida Adolescente

Resumo

Objetivo: Os instrumentos confiáveis e válidos são fundamentais para entender os estilos de vida de promoção da saúde de adolescentes. Este estudo analisa as propriedades psicométricas da versão em português do Perfil do Estilo de Vida Adolescente (ALP).

Métodos: Foi feita uma tradução linguística e cultural do ALP com 236 adolescentes de duas configurações diferentes: uma de comunidade ($n = 141$) e uma clínica ($n = 95$). Foram feitas uma análise da confiabilidade da coerência interna e uma análise fatorial confirmatória.

Resultados: Os resultados mostraram-se adequados aos dados e geraram uma estrutura de sete fatores com 36 itens ($CMIN/DF = 1,667$, $IAC = 0,807$, $GFI = 0,822$, $RMR = 0,051$, $RMSEA = 0,053$, $PNFI = 0,575$, $PCFI = 0,731$). O ALP apresentou grande coerência interna ($\alpha = 0,866$). As subescalas apresentaram valores de confiabilidade moderados (de $0,492$ a $0,747$). Os maiores valores foram de Relações Interpessoais ($3,059 \pm 0,523$) e Perspectiva de Vida Positiva ($2,985 \pm 0,588$). Foram encontradas algumas diferenças entre os sexos. Os achados mostraram que os adolescentes da clínica relataram um estilo de vida mais saudável em geral do que os da configuração da comunidade ($2,598 \pm 0,379$ em comparação com $2,504 \pm 0,346$; $t = 1,976$, $p = 0,049$).

Conclusão: A versão em português do ALP é um instrumento de mensuração psicometricamente confiável, válido e útil para avaliar os estilos de vida de promoção da saúde na adolescência. O ALP é validado em diferentes culturas e pode contribuir de forma decisiva para um melhor entendimento das necessidades de promoção da saúde na adolescência. É necessária uma pesquisa adicional para avaliar a validade preditiva do instrumento, bem como sua relevância clínica para a prática e pesquisa.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

Um componente vital para atingir os objetivos do plano Healthy People 2020 é a promoção de estilos de vida saudáveis. A Promoção da Saúde continua sendo considerada a abordagem com melhor custo-benefício para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida.¹ Estimou-se que até 60% da qualidade de saúde e vida de um indivíduo dependem de seu comportamento e estilo de vida.¹

Resultados da pesquisa sobre o Comportamento de Saúde em Crianças na Idade Escolar de 2009/2010² indicam variações nos padrões de saúde e seus determinantes sociais entre países. Desigualdades significativas nos indicadores sociais e de saúde de acordo com idade, sexo e situação socioeconômica também são evidentes. Muitos efeitos dos fatores de risco à saúde entre os adultos podem ser evitados se esses comportamentos forem identificados e alterados em um estágio inicial.³ Portanto, é essencial entender e avaliar os comportamentos de promoção da saúde entre os adolescentes a fim de promover seu crescimento saudável.

Comportamentos de promoção da saúde (CPS) são definidos como uma abordagem positiva à vida e aumentam o

bem-estar e a autorrealização.⁴ As atividades de promoção da saúde são definidas como aquelas que contribuem para a saúde, ao passo que comportamentos preventivos são ações para evitar ou impedir o desenvolvimento de alguma doença. Pender descreveu um estilo de vida saudável como aquele que incorpora os componentes complementares tanto de promoção da saúde quanto de prevenção. Os CPSs desenvolvem a energia necessária para aumentar o potencial humano.⁴ O uso de comportamentos de promoção da saúde complementa a tendência de estabilização da prevenção de doenças, direcionada à detecção antecipada. Em vez da estabilização e evitação de doenças, os comportamentos de promoção da saúde desenvolvem a tensão necessária para aumentar o potencial humano.⁴

Os comportamentos de promoção da saúde na adolescência foram relacionados a atributos psicológicos de autoestima, autoeficácia e esperança.⁵ Entretanto, há poucos estudos sobre comportamentos de promoção da saúde em adolescentes e uma escassa quantidade de instrumentos foi desenvolvida especificamente para esse fim: Questionário sobre o Estilo de Vida Adolescente,⁶ Escala de Promoção

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154407>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154407>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)